

Bom dia.

As minhas felicitações a todos pela magnífica realização da Grande Cerimônia de janeiro, tendo ao centro o Primaz, e também de muitos fiéis vindos de diversas localidades. Como ainda estamos começando os 174 anos da Revelação Divina, gostaria de desejar um feliz ano-novo a todos os senhores.

Há poucos instantes, foi realizado alegremente e em harmonia o Serviço Sagrado e a Dança das Mãos. Tenho a certeza de que Deus-Parens e Oyassama tenham aceitado a sinceridade de todos e que estejam animados e satisfeitos com a nossa dedicação.

Além disso, parabenizo os formandos do Curso Estudantil e do Curso de Doutrina que terminou ontem, com mais de 250 participantes.

Assim, gostaria de contar com a atenção das senhoras, dos senhores e dos jovens, durante alguns minutos, onde procurarei expressar um pouco do meu pensamento sobre a Grande Cerimônia de janeiro.

(sampaí)

Para nós que seguimos e procuramos praticar os ensinamentos de Oyassama, este é um mês muito significativo e também inesquecível. Isso porque, a exatamente 124 anos atrás, no dia 26 de janeiro de 1887, devido ao seu amor pelos queridos filhos, Oyassama se ocultou fisicamente aos 90 anos de idade, por apressar a realização do Serviço.

Deste modo, ao realizarmos a Grande Cerimônia no dia de hoje, relembramos esta inesquecível data e também, renovamos a nossa reflexão da importância da realização do Serviço que fez com que Deus-Parens encurtasse 25 anos que Oyassama ainda tinha pela frente.

No capítulo 10 do livro 'Vida de Oyassama' está escrito que ela apressava a execução do Serviço e todos estavam cientes dessa vontade, mas preocupados com o seu estado de saúde e com as autoridades, as pessoas não se determinavam para realizá-la.

No dia 1º de janeiro de 1887, no ano-novo, Oyassama cambaleou subitamente ao sair do banho e ao perguntar a sua causa, ela respondeu:

“Isto é o sinal de que o mundo vai se mover.”

Os mestres da Residência sentiram que ela estava prevendo algo de grande importância prestes a acontecer. Essas palavras trouxeram uma ansiedade para todos, mas nesse dia, não ocorreu nada de mais. No entanto, no dia seguinte, Oyassama sentiu-se mal e as pessoas ficaram preocupadas. Porém, recuperou-se logo e todos ficaram aliviados.

No dia 4, a sua saúde tornou-se subitamente crítica. Assustados, consultaram a intenção de Deus através do mestre Izo Iburi e decidiram que a partir do dia seguinte, 5 de janeiro, iriam executar o Serviço diariamente, mesmo com os instrumentos incompletos, para que Deus-Parens lhes perdoasse.

Entretanto, a preocupação com as autoridades era muito grande e ficaram sem conseguir agir plenamente de acordo com o desejo de Deus. Na noite de 25 de janeiro, que hoje pode ser lembrada com sendo a sua última noite fisicamente presente neste mundo, a sua saúde se tornou crítica, vindo a sofrer de um grande mal-estar.

Imediatamente, através de Izo Iburi consultaram a intenção divina e receberam estas palavras:

“Nivelarei a terra plenamente. Abrindo, abrindo o portal, o nivelamento de todo o mundo.

Começarei o nivelamento da terra. Nivelarei a terra abrindo o portal ou nivelarei a terra fechando o portal?”

Isso significa que sairia para a salvação de todas as pessoas do mundo. Para isso, Deus-Parens indagou se era melhor sair com o portal aberto ou com portal fechado. Em relação a isso, todos concordaram dizendo: “desejamos que o mundo seja nivelado com o portal aberto.”

Assim, amanheceu o dia 26 de janeiro. Os fiéis sabiam que era o dia da Cerimônia Mensal e desde cedo, começaram a se reunir na Residência.

A partir do meio-dia, a saúde de Oyassama se tornou extremamente grave. Não havia outro meio a não ser fazer de acordo com a vontade de Deus. A começar do primeiro Shimbashira, todos determinaram

o espírito e com a decisão de “sacrificar a própria vida ao desempenhar o Serviço”, se reuniram ao redor do Kanrodai.

Mais ou menos a uma hora da tarde, o Serviço de Kagura foi realizado ao ar livre, ao redor de Jiba, onde, depois que o Kanrodai fora confiscado pelos policiais, havia um amontoado de pequenas pedras.

Cercados pelos milhares de fiéis que vieram reverenciar, os mestres executaram o Serviço desejando unicamente o restabelecimento da saúde de Oyassama. Com certeza o ambiente era tenso e de preocupação, misturada com ansiedade e apreensão.

As autoridades sabiam perfeitamente que todos os meses, no dia 26, era realizada a Cerimônia Mensal na Residência e estavam sempre alertas, mas nesse dia, não apareceu nem um policial para averiguação. Assim, terminou sem qualquer contratempo, fato que pareceu um milagre para todos.

Oyassama ouvia satisfeita o cantar alegre dos hinos e os instrumentos e justamente no momento em que terminou o último verso do Hino 12, deixou de respirar, ocultando-se fisicamente aos 90 anos de idade.

Todos tinham a convicção de que Oyassama recuperaria a sua saúde, porém o resultado foi o inesperado. Em nenhum momento tinham imaginado que Oyassama se ocultaria fisicamente naquela situação. Através do Ossashizu foram orientados da seguinte maneira:

“Eis que Eu, Deus, por causa do meu amor por meus filhos saí abrindo o portal, e encurtando 25 anos da vida que o Parens tinha ainda pela frente, começo a salvar-lhes a partir de agora. Fiquem observando bem o que foi até agora e o que será doravante. Perguntei-lhes se nivelou a terra abrindo o portal ou fechando-o, e não solicitaram para que nivelasse a terra abrindo o portal? Eu fiz tal como desejaram.” Osa. 18.02.1887

Deste modo, foi explicado que encurtou 25 anos da vida natural para começar a salvação de todas as pessoas. Explicou que era para comprovar a diferença entre o que foi até aquele momento e o que seria a partir de então. Quem pediu para nivelar a terra abrindo o portal foram os homens e foi feito de acordo com a resposta dada no dia anterior.

Ao ouvirem isso, qual não deve ter sido o arrependimento das pessoas. Por terem respondido que era melhor abrir o portal é que Oyassama se ocultou fisicamente. Agora, já era tarde demais e não poderiam voltar atrás.

Todos pensavam ter entendido a intenção de Oyassama, mas na verdade não tinham compreendido nada. Qual não deve ter sido a tristeza e o arrependimento ao se darem conta desse grande equívoco.

Depois disso, recebendo as indicações através do Honseki, as pessoas foram tranquilizando o espírito. Com certeza, tomaram a firme decisão de nunca mais causar preocupação e pesar a Oyassama.

Foram orientados que Oyassama continuaria trabalhando como em vida e determinaram que colocariam em prática tudo que tinha sido ensinado por ela.

Sobre o significado da realização da Grande Cerimônia de janeiro, Shimbashira-sama disse o seguinte:

“O significado está na reflexão da intenção do Parens, contida naquele dia 26 de janeiro de 1887, ou seja, no dia original. Além disso, é para refletirmos sobre o que se passava no coração das pessoas próximas e, repensarmos a maneira de como estamos agindo atualmente, para renovar o espírito da caminhada da dedicação sincera à salvação.

Oyassama instruiu através do seu estado de saúde sobre a importância de se realizar o Serviço. Para o caminho da dedicação sincera à salvação, o fundamental é o Serviço, sem o qual seria impossível a reforma para o mundo de vida plena de alegria e felicidade.”

Segundo essas palavras, para nós que seguimos e praticamos o ensinamento não devemos esquecer este ponto de que Deus-Parens, encurtou 25 anos da vida que Oyassama ainda tinha pela frente, para incentivar e apressar a execução do Serviço. Este Serviço de Kagura realizado mensalmente no dia 26 em Jiba e recebendo esta razão, o Serviço Mensal realizado aqui no Dendotyō e em cada igreja é o que possibilitará a todos receberem a graça de transformar o mundo para o de vida plena de alegria e felicidade.

Porém, para haver essa transformação, para poder receber essa graça, será muito importante o trabalho de cada yoboku. Como instrumentos de Oyassama, carregando no coração o inestimável dom do Sazuke, devemos prosseguir firmes na prática sincera da divulgação e da salvação e também com união e harmonia, realizar o Serviço para alegrar Deus-Parens e continuarmos pelo caminho do crescimento espiritual.

Bem, neste início de ano, e nesse dia em que realizamos a Grande Cerimônia, rememorando os fatos ocorridos no dia 26 de janeiro de 1887, data do ocultamento físico de Oyassama, devemos compreender mais profundamente a intenção de Deus, e refletir os nossos passos procurando o caminho que corresponda à intenção divina, baseando-nos no ensinamento de Oyassama e na sua vida-modelo.

Com certeza Deus-Parens e Oyassama estão esperando ansiosamente a dedicação da nossa sinceridade nesta reta final dos três anos, mil dias para a comemoração dos 60 anos de fundação do Dendotyó.

Esta é a época propícia para deixarmos plantadas as boas sementes, deixarmos acumulado virtudes que será a origem, a fonte das maravilhosas graças que Deus-Parens e Oyassama irão nos conceder num futuro bem próximo.

A nossa maior meta para este ano é trabalhar conjuntamente para reunir 10 mil pessoas na comemoração dos 60 anos. Com certeza não é uma tarefa fácil. Por isso, cada um de nós, desde já, deve trabalhar ao máximo em convidar os familiares e amigos para juntamente participarem da comemoração.

Esse esforço e empenho será a maneira de retribuirmos a honrosa presença do Shimbashira-sama e esposa que virão especialmente de Jiba e de mostrar a nossa alegria e o fortalecimento na fé conseguido por cada um de nós, ou seja, de mostrarmos o crescimento do Caminho alcançado nessa época oportuna.

O dia 12 de junho está a menos de meio ano. Juntamente com os senhores, estarei trabalhando ativamente no sentido de fazer com que os 60 anos do Dendotyó se torne uma data inesquecível.

Tendo a convicção dessa verdade e renovando a minha determinação espiritual, agradeço a atenção de todos os senhores e, mais uma vez desejando um excelente ano de 2011, termino assim as minhas palavras.

Muito obrigado.

09.01.2011